



PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO

PROJETO BÁSICO - ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA - Obras e Instalações de Engenharia, por execução indireta, de empreitada por preço global, para construção do FÓRUM DA JUSTIÇA DO TRABALHO DE POÇOS DE CALDAS, na RUA JOSÉ BERNARDO s/nº, LOTEAMENTO COUNTRY CLUB.

1.DISPOSIÇÕES GERAIS

As especificações das obras e serviços de engenharia POR EMPREITADA GLOBAL referem-se à construção do Fórum da Justiça do Trabalho de POÇOS DE CALDAS, em terreno situado no LOTEAMENTO COUNTRY CLUB, na RUA JOSÉ BERNARDO S/Nº, constituído pelo lote identificado na planta e memorial descritivo constantes do Processado Legislativo nº 76/2013, com 4.240,09 m² (quatro mil, duzentos e quarenta vírgula zero nove metros quadrados), e assim descrita:

*A edificação terá condições de atender com conforto e funcionalidade, numa primeira etapa, a implantação das Varas existentes e Foro, será estruturada de maneira a permitir a sua ampliação futura. Este projeto foi desenvolvido tendo como norteador programa de padronização de postos de trabalhos e em conformidade com as orientações técnicas fornecidas pela Prefeitura, tendo à frente em seu desenvolvimento a arquiteta Simone Maria Alvim Borges e como responsável técnico pelo gerenciamento, a supervisão e a definição dos parâmetros o Eng. Hudson Luiz Guimarães, ambos servidores deste Regional. A área total aprovada é de 5.674,26m², de acordo com os projetos e levantamentos fornecidos e aprovados pelas repartições competentes. Entretanto, o objeto desta licitação será a execução de obras e serviços de engenharia para a construção da primeira etapa da edificação, a qual totalizará **3238,76m²** de área construída, sendo composta pelo 1º PAVIMENTO, 1º SUBSOLO (GARAGEM), 2º SUBSOLO E CAIXA D'ÁGUA.*

Nesta 1ª etapa, o bloco do pavimento térreo do prédio, ambiente denominado RESERVA TÉCNICA, será construído segundo as orientações do projeto arquitetônico, ou seja, sem previsão de acabamento interno para paredes, CHAPISCO E REBOCO.

*Os serviços contratados obedecerão às normas técnicas pertinentes. Os materiais empregados na execução da obra deverão ser aprovados pela fiscalização do TRT, a qual poderá solicitar à Contratada a apresentação de laudo comprobatório de qualidade e eficiência dos materiais. A mão-de-obra será de primeira qualidade e o acabamento esmerado. Ficará a critério da fiscalização, impugnar qualquer trabalho executado que não satisfaça às condições contratuais. A proposta da licitante deverá conter obrigatoriamente **planilha detalhada, cronograma físico-financeiro e declaração, responsabilizando-se pela execução da totalidade dos serviços especificados**, mesmo em caso de omissões na planilha de preços e projetos, entregando o prédio em condições de funcionalidade e perfeito acabamento, com as ligações de água, esgoto, energia elétrica, cabeamento estruturado, “as built” de todos os projetos executivos, com a edificação acabada, inclusive com a entrega do HABITE-SE e CND. No caso de dúvidas e divergências, as especificações prevalecem sobre os projetos que prevalecem sobre as planilhas.*

Não serão admitidas propostas com preços (global e unitários), incompatíveis, com os preços dos insumos e salários de mercado, acrescidos dos respectivos encargos, salvo demonstrativo com composição de custos, podendo-se considerar manifestamente inexequível, as propostas cujos valores sejam: inferiores a 70 % dos valores orçados pela Administração e inferiores a 70% da média aritmética dos valores das propostas superiores a 50% dos valores orçados pela Administração (art. 44 § 3º c/c art 48 Inc. II, § 1º), tendo como limite os valores orçados pela Administração. Empresas interessadas em participar do certame deverão apresentar atestado de obras e serviços de engenharia, com objeto semelhante ao desta licitação, todos com certidões emitidas por entidades públicas ou privadas, ART, obrigatoriamente registradas no CREA, atendendo ao disposto no § 1º do art. 30 da Lei 8.666/93, para a devida habilitação técnica.

No(s) atestado(s) apresentados pelas licitantes será verificada, para avaliação da semelhança com o objeto licitado, a execução dos serviços listados a seguir, os quais deverão apresentar quantitativos representativos e compatíveis com os previstos na Planilha de Quantitativos e de Preços de Serviços de Engenharia: execução de forma, armadura e concreto para pilares, vigas e lajes; assentamento de alvenaria em tijolo cerâmico; execução de chapisco, emboço e reboco em argamassa; assentamento de



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO

mármore/granito; instalação de esquadrias de madeira/metálicas; execução de instalações elétricas com cabeamento mínimo de 2,5 mm², cabeamento estruturado categoria 6 ou superior, instalações de prevenção e combate a incêndios e execução de subestação elétrica.

O prazo da obra será de 20 (vinte) meses a contar da emissão da ordem para início dos serviços, a qual deverá ocorrer em, no máximo, 60 dias após a assinatura do contrato. A vigência do contrato será 30 (trinta) meses a contar da sua assinatura, considerando superveniência de fatores externos e posteriores como eventos da natureza e recebimento definitivo da obra.

Caberá reajuste de preços, após 12 meses nos termos legais por índice oficial que reflita a variação de preços de insumos, a exemplo do INCC, a ser definido pela assessoria jurídica e contábil.

O critério de julgamento das propostas será o de menor preço global e os critérios de aceitabilidade dos valores ofertados pelas empresas licitantes serão o de valor global inferior ao orçado pelo Tribunal e o de preços unitários de serviços compatíveis com os preços unitários constantes na Planilha de Quantitativos e de Preços de Serviços de Engenharia. Nos preços unitários apresentados pelas licitantes devem estar contemplados todos os valores referentes aos insumos necessários à execução total dos serviços. Na proposta deverá ser apresentada composição da taxa de Benefícios e Despesas Indiretas - BDI adotada pelo licitante.

A Contratada deverá prever a contratação de engenheiro em jornada parcial e mestre-de-obra em jornada integral para acompanharem a execução dos serviços relacionados à obra de construção do Fórum da Justiça do Trabalho.

A Contratada deverá contratar vigias noturnos em número suficiente para garantir a segurança patrimonial do imóvel em construção.

Deverá ser oferecida a garantia máxima, prevista em lei, de definida pelas autoridades competentes, para execução da obras (art. 56 da Lei 8.666/93), a qual será restituída ao contratado em no máximo 90 dias a contar do recebimento definitivo da obra, com a entrega do “habite-se” e CND (INSS).

2. INSTALAÇÃO DA OBRA

A obra terá todas as instalações provisórias necessárias ao seu bom funcionamento. Competirá à construtora fornecer todas as ferramentas e maquinários adequados a mais perfeita execução dos serviços contratados. Os tapumes serão executados com tábuas novas e inteiras, ou chapas de madeira compensada, obedecendo, rigorosamente, às exigências da Municipalidade local e normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. A empreiteira deverá observar todas as resoluções do CNJ, CSJT, bem como a IN 02/2011 deste Tribunal na condução das obras e instalações.

A construtora é obrigada a instalar na obra, num prazo de dez dias, placa indicativa do proprietário, contemplando todas as exigências pertinentes ao CREA. A administração será executada por engenheiro responsável (devidamente habilitado perante o CREA – Regional), encarregado geral e demais elementos necessários. Todas as demolições necessárias serão feitas dentro da mais perfeita técnica, tomados os devidos cuidados, de forma a evitar danos a terceiros. Todas as alvenarias da construção serão em tijolos cerâmicos. Será procedida periódica limpeza e a remoção dos entulhos que venham a acumular na obra. Deverá ser feita terraplenagem em todo o terreno, para concordância das rampas de acesso ao nível do subsolo, na parte frontal, na lateral e nos fundos da edificação, em concordância com as características do projeto arquitetônico e de prevenção e combate a incêndio. Deverão ser executados aterros nos locais onde se fizerem necessários, conforme projeto arquitetônico.

Os serviços de vigilância serão ininterruptos, prestados por vigia da Construtora, até a entrega das chaves do prédio. Será mantido na obra, pela construtora, um Diário de Obras, no qual serão anotadas



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO

todas as ordens de ajustes e detalhes, reclamações, indicações, etc. Deverão ser anotadas, diariamente, todas as ocorrências dignas de registro, relativas à execução da obra, condições de tempo, entrada de materiais, início e término de etapas, relação de equipamentos, número de operários, etc. Com a conclusão das obras o referido Diário de Obras será entregue à fiscalização.

3.PROJETOS EXECUTIVOS E SONDAGEM

Deverá ser feita a execução de sondagem do tipo SPT com previsão mínima de 5 (cinco) furos com profundidade mínima de 20 (vinte) metros. Os furos deverão ser espaçados uns dos outros segundo as recomendações previstas em norma e/ou na boa prática técnica.

Os projetos executivos deverão atender ao projeto arquitetônico, à presente especificação de serviços e obedecer às determinações específicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, especialmente NBR 6118 / NBR 6122 / NBR 5626 / NBR 8160 / NBR 10844 / NBR 5410. Na concepção do projeto da 1ª etapa (projeto arquitetônico 1ª etapa anexo) está considerada a construção de 2 (dois) SUBSOLOS, 1 (um) PAVIMENTO TÉRREO, CAIXA DE ESCADA, RAMPAS, BARRILETE E CAIXA D'ÁGUA. Nesta etapa serão executadas todas as estruturas necessárias e previstas no projeto básico. As obras externas de estacionamento, muros divisórios, gradis, pavimentações externas, passeios e meio fio junto à calçada da rua fazem parte do escopo desta obra.

Quanto ao projeto estrutural, deverá ser prevista a futura ampliação da edificação (projeto arquitetônico aprovado anexo), a qual passará a ser composta por térreo (1º pavimento), 2º pavimento, barrilete, garagem, arquivo e reservatório superior. Deverá possuir vigas no contorno superior das paredes em alvenaria, bem como vergas (superior e inferior) de concreto sobre todos os vãos para assentamentos de esquadrias. A sobrecarga mínima sobre as lajes, a ser considerada no dimensionamento das peças estruturais, será de 350 kgf/m².

4.FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS

O concreto a ser utilizado deverá satisfazer às condições previstas em projeto. As cavas deverão ser cuidadosamente limpas, isentas de quaisquer materiais que sejam nocivos ao concreto. A fundação / cintamento da edificação será obrigatoriamente armada, assim como a laje de piso. A taxa de armadura empregada, para efeitos de orçamento, foi de 80kg/m³.

Os elementos estruturais representados no projeto arquitetônico são meramente ilustrativos, devendo ser dimensionados de acordo com as normas técnicas pertinentes.

O dimensionamento das fundações e estruturas deverá obedecer às determinações da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT (NBR 6122), específicas para o caso. Deverá ser considerada a sobrecarga de compartimento destinada ao acesso público, em todas as lajes de piso e teto, ou seja, de 350 Kg/m². Será observada rigorosa obediência a todas as particularidades do projeto arquitetônico. A execução de qualquer parte da estrutura implica na integral responsabilidade da construtora, por sua resistência e durabilidade. Rampa de acessibilidade deverá ser executada em concreto aparente.

As barras de aço não deverão apresentar oxidação, manchas de óleo ou de qualquer outra substância que impeça uma perfeita aderência ao concreto. A armadura não poderá ficar em contato direto com a forma, obedecendo-se para isso, à distância mínima prevista pela NBR-6118. Não se admitirá deformações nas formas, devido a fatores ambientais (variações de temperatura e umidade) ou sob a ação das cargas.

Deverá ser executada estrutura de contenção, muro de arrimo, com camada drenante ao longo de toda sua altura nos níveis 95,30m e 92,10m. A camada drenante deverá ter granulometria graduada e espessura mínima de 50 (cinquenta) cm, revestimento com manta geotextil, tubo corrugado perfurado para drenagem ao longo de todo seu comprimento e previsão de caixa de captação nas extremidades.

Deverá ser previsto no projeto estrutural o trespassse mínimo para as barras de aço dos pilares que comporão a futura ampliação. Foi considerada a continuidade dos pilares de canto e intermediários que



PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO

comporão o perímetro da platibanda, ou seja, os pilares perimetrais do andar inferior continuam até a platibanda.

O trespasse mínimo dos vergalhões será de 40 (quarenta) diâmetros, respeitada a área máxima de aço recomendada pelas normas técnicas atinentes.

As dimensões do projeto deverão ser rigorosamente observadas, bem como a locação e o travamento, por meio de elementos resistentes e em quantidades adequadas. Poderá haver o reaproveitamento após a limpeza e desde que não haja deformação das peças. Antes do início da concretagem, as formas deverão estar limpas e estanques, de modo a evitar eventuais fugas da pasta. As formas deverão ser molhadas até à saturação a fim de se evitar a absorção da água de amassamento do concreto. Os andaimes deverão ser perfeitamente rígidos, sendo preferível o emprego de andaimes mecânicos. A retirada das formas, sempre que oportuna, será executada no mínimo em 03 dias, nas faces laterais, em 14 dias, nas faces inferiores, e em 28 dias, retirada completa dos escoramentos.

O lançamento do concreto será executado mediante plano especial de altura máxima de lançamento de 02 (dois) metros. O adensamento far-se-á com vibrações de imersão, com dimensões adequadas às diversas peças. A aplicação do concreto nas formas será uniforme. A vibração far-se-á nos locais e tempos corretos. As espessuras das camadas serão inferiores a 50 cm em todas as peças. Poderá ser aceito laje pré-moldada do tipo treliçada.

Todos os elementos estruturais deverão ser examinados prévia e minuciosamente, antes da concretagem. A construtora deverá conferir as disposições e diâmetros das barras de aço e estribos com os indicados no projeto. Deverão ser cuidadosamente verificados, antes de qualquer concretagem, as disposições exatas de todos os dutos e tubulações, embutidos na massa de concreto. Todos os vãos de portas ou janelas (superior e inferior), cujas travessas superiores não faceiam as lajes dos tetos e que não contenham vigas previstas no projeto estrutural, levarão vergas de concreto convenientemente armadas. Em qualquer caso, o seu comprimento deverá ultrapassar 30 (trinta) cm, no mínimo, cada apoio. O concreto estrutural deverá possuir resistência característica (fck) superior a 25 Mpa.

As lajes serão do tipo pré-moldada (treliçada com EPS isopor), para sobrecarga de 350kgf/m². As lajes deverão ser montadas e executadas conforme projeto estrutural executivo e recomendação do fabricante. As vergas dos vãos onde serão instaladas as janelas e portas poderão ser moldadas “in loco”.

Será indispensável, o controle da resistência do concreto, sendo que os resultados dos ensaios deverão ser enviados para a Diretoria da Secretaria de Engenharia, deste Tribunal. A execução de qualquer parte da estrutura implica na integral responsabilidade da construtora por sua resistência e estabilidade. A fiscalização não receberá os serviços com aparência insatisfatória e, menos ainda, com defeitos técnicos, ficando as demolições e reconstruções por conta da construtora. Todo material existente no local será considerado entulho.

5. ALVENARIA

As alvenarias serão executadas com tijolos furados cerâmicos 10 e 20 cm (paredes internas acabadas com 15cm e paredes externas acabadas com 25cm) (NBR 15270-1). As alvenarias externas e internas encontram-se indicadas no projeto de arquitetura. Para divisão entre o hall de espera e a secretaria será construída em alvenaria. Deverá ser feito alinhamento e prumo de todas alvenarias, que deverão ser assentadas sem qualquer empeno ou desnivelamento sob pena de reconstrução.

Para o assentamento dos tijolos deverá ser utilizada argamassa traço 1:2:8 (cimento, cal e areia) (NBR 13281). As fiadas serão perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas. Os vãos das portas e janelas levarão vergas de concreto armado, conforme já especificado. As paredes de vedação, sem função estrutural, serão cunhadas nas vigas e, ao nível dos tetos, com tijolos maciços e dispostos obliquamente. Este respaldo só poderá ser executado depois de decorridos 08 (oito) dias da conclusão de cada pano de parede.



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO

A alvenaria do ambiente denominado RESERVA TÉCNICA não receberá, internamente, revestimento. Externamente, a alvenaria do ambiente denominado RESERVA TÉCNICA receberá revestimento em granito, mármore, textura e pintura, conforme orientações previstas projeto arquitetônico.

Deverá ser executada laje impermeabilizante armada de no mínimo 10cm de espessura sobre o terreno natural em todos os ambientes, incluindo ambiente denominado RESERVA TÉCNICA e o ambiente contíguo à garagem, projeção do ambiente denominado RESERVA TÉCNICA.

Deverá ser executado peitoril em granito em todas as janelas, incluindo aquelas presentes no ambiente denominado RESERVA TÉCNICA e também na meia parede no pavimento da garagem.

Deverá ser executada a instalação de vidro em todas as esquadrias metálica, incluindo aquelas presentes no ambiente denominado RESERVA TÉCNICA.

COBERTURA

As lajes de cobertura deverão receber estruturas com peças de madeira de 1ª qualidade, parajú ou equivalente, com vigas de dimensões mínimas 12 x 18 cm. A Contratada deverá apresentar ao Tribunal, projeto detalhado do engradamento empregado na cobertura. Esse projeto está contemplado, juntamente com os outros projetos estruturais, no item projeto executivo estrutural na Planilha de Quantitativos. O telhamento da edificação será executado em telhas de fibro-cimento onduladas de 8 mm de espessura (NBR 7581-1 E NBR 7581-3), espaçamento mínimo de 40 cm entre a parte inferior do telhado e a laje, para fácil acesso às manutenções periódicas. Todas as telhas deverão receber fixação com parafusos apropriados conforme orientação do fabricante, com cuidado especial à pressão e vedação, com acesso por portinholas com altura mínima de 120 cm e largura mínima de 60 cm, na lateral / fundos, parte inferior e superior ao telhado.

Deverá ser feita iluminação para acesso aos reservatórios superiores que possuirá, junto à bóia registro, ladrão extravasor e tubulação para limpeza. Na execução do telhado, os recobrimentos, espaçamentos e inclinação deverão ser aqueles recomendados pelo fabricante e pelas normas da ABNT pertinentes e principalmente levando-se em consideração a perfeita vedação, segurança e manutenção com instalação completa e impermeabilização de calha, rufos, contra rufos, chapim em todo o perímetro, rejuntamentos impermeabilizantes, fixação com parafusos, rebites e aplicação de película de proteção como vedaprem e ou silicone apropriado. Chapa de espessura mínima nº 24 com galvanização de maior proteção. Não será aceito telhas trincadas e ou danificadas. Peças de madeira com dimensões mínimas de 12 x 18 cm. Os apoios das telhas deverão obedecer as recomendações do fabricante e normas técnicas pertinentes. Todas as alvenarias deverão receber revestimento (chapisco, emboço e reboco).

6.INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

O projeto hidro-sanitário(NBR 8160) deverá prever em cada banheiro, lavatório sem coluna em bancada de granito com moldura, vaso sanitário (exceto para público e deficientes), conforme detalhado no projeto, vaso especial para deficientes, admitindo-se anéis de granito cortados e polidos com molde da base do vaso, e barras de apoio nas paredes, com registro e suporte metálico, ralo sifonado com tampa metálica, previsão para ducha higiênica e acessórios, louças e metais, espelho, tubulação de ventilação, etc. Os sanitários adaptados terão ducha higiênica instaladas as demais instalações sanitárias apresentarão ponto de água junto ao sanitário para futura instalação de duchas higiênicas.

Instalar espelho Cristal nacional, com acabamento lapidado, bordas lapidadas, espessura 4,0mm, fixado com quatro parafusos de metal cromado por espelho, do tipo Finesson metálico ou similar.

Executar integralmente as instalações de esgoto sanitário conforme projeto complementar inclusive no ambiente denominado RESERVA TÉCNICA.

As instalações de água fria deverão ser executadas integralmente, exceto no ambiente denominado RESERVA TÉCNICA.



PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO

Deverá ser executada, para o ambiente RESERVA TÉCNICA, a chegada das colunas de alimentação de água fria. O comprimento das esperas das colunas de água fria deverá ser de no mínimo 50 (cinquenta) cm dentro do ambiente denominado RESERVA TÉCNICA. As prumadas de água fria receberão tamponamento em suas extremidades.

Deverá ser executada, para o ambiente RESERVA TÉCNICA, a chegada da coluna de alimentação de hidrante de prevenção e combate a incêndio, juntamente com a instalação. Deverá ser prevista a instalação de abrigo para mangueira de incêndio juntamente com os acessórios.

Executar integralmente as tubulações dos drenos para ar-condicionado inclusive no ambiente denominado RESERVA TÉCNICA.

As tubulações dos drenos para ar-condicionado deverão ficar embutidas nas alvenarias conforme detalhe padrão e orientações.

Deverão ser projetados banheiros, copas, bebedouros, duchas, torneiras, tanque de louça de 220 litros, torneiras de metal cromado com toda as tubulações e acessórios de 1ª linha e qualidade. Deverá ser feita a padronização entre o acabamento dos registros das duchas higiênicas, dos registros gerais nas instalações sanitárias e das torneiras de uso geral dentro das instalações. No Hall deverão ser previstos banheiros totalmente adaptados para deficientes físicos, banheiros com vasos e lavatórios, copas, bebedouros e torneiras diversas. Quaisquer alterações deverão ser analisadas e discutidas entre a fiscalização e o projetista. Os materiais a serem empregados nas instalações hidráulicas deverão satisfazer às normas da ABNT, NB-19, NB-92, NB-128 e todos certificados pelo INMETRO.

As tubulações para água sob pressão deverão ser em PVC, de 1ª qualidade (NBR 5648). As tubulações para esgoto primário e secundário serão em PVC, marca Tigre ou superior. Todas as tubulações de água e esgoto deverão ser embutidas. Deverão ser consideradas 6 (SEIS) torneiras externas fixadas em suporte de PVC, pintado e preenchido com concreto, sendo que 3 (TRÊS) alimentadas diretamente do ramal de entrada de água, em tubulação de 3/4". As copas deverão possuir caixas de gordura INDEPENDENTES. Os tubos de escoamento de água pluvial e esgoto, embutidos na estrutura de concreto, deverão ser de PVC classe especial. Os tubos de queda deverão possuir. Para a ventilação, o prolongamento das colunas dos esgotos primários, será feito por tubos de PVC, devendo cada prumada possuir ventilação individual, as prumadas de ventilação não deverão ficar sob o telhado, serão instalados tampões de proteção de ventilação. As caixas sifonadas serão em PVC, com grelha de metal cromado.

Todas as bancadas serão em granito, com moldura dupla arredondada de acabamento e beiral, o bojo em aço inox de nº 2 e a torneira do tipo bica móvel, de 1ª qualidade, comando alavanca ou cruzeta. As peças e metais a serem instaladas deverão atender às condições a seguir especificadas: os registros terão gaveta dupla, corpo e haste inteiramente de bronze, canopla cromada, de 1ª qualidade; os registros de pressão serão de corpo e haste inteiramente de bronze, com rosca macho-fêmea e canopla cromada, de 1ª qualidade. As canoplas de acabamento dos banheiros deverão seguir o mesmo padrão das torneiras dos lavatórios. As válvulas de descarga terão registros separados, nas colunas de alimentação. A canopla será cromada, de 1ª qualidade. Os vasos sanitários serão em louça de primeira qualidade, sifão interno, marca Celite, Deca, ou superior, na cor branca, com assento removível, com aprovação da fiscalização. Os tampos dos vasos serão de 1ª qualidade, com duas fixações, na mesma cor dos vasos sanitários.

Os lavatórios serão em louça de primeira qualidade, marca Celite, Deca, ou superior, na mesma cor dos vasos sanitários (brancos), assentados em bancada de granito, com contorno duplo arredondado, beiral e rodopia. As torneiras serão de metais cromados de primeira qualidade, da marca Deca, ou superior, tipo bica móvel, 1ª qualidade. Será instalada uma papeleira de 1ª qualidade, junto a cada vaso sanitário. Junto a cada lavatório, deverão ser instaladas saboneteira em metal cromado e porta-papel toalha de plástico, ambos de 1ª qualidade. Nas instalações sanitárias internas e no banheiro para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida do hall de espera (atendimento ao público), deverão ser instaladas duchas higiênicas com registro, de 1ª qualidade e suporte metálico. Todos os metais, como duchas higiênicas com registro e torneiras do tipo bica móvel, deverão possuir certificação pelo INMETRO,



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO

tendo como referência Docol, Deca ou superior, deverá haver uma padronização no acabamento dos registros hidráulicos.

Todos os projetos deverão ser encaminhados à Diretoria da Secretaria de Engenharia em formato impresso e no formato eletrônico. Caso haja alguma alteração na execução dos projetos, a contratada deverá providenciar o registro da modificação; compondo, dessa forma, o projeto 'executivo final' da obra, os "as built".

O vaso sanitário adaptado terá dimensões 43 x 0,36 x 0,33 cm A x L x P, padrão Bacia Convencional Acesso Plus Bco – Celite ou superior.

As barras-de-apoio deverão ser em aço inox e terão as dimensões conforme projeto padrão do Tribunal.

7. REVESTIMENTOS / ARGAMASSAS

Todas as paredes executadas (externas e internas) receberão revestimento de argamassa (NBR 13281). Os revestimentos de argamassa serão executados por profissionais habilitados e especializados, de acordo com as especificações, sendo constituídos por camadas contínuas superpostas e uniformes: - o emboço sobre a superfície a revestir e o reboco aplicado sobre as alvenarias que receberão pintura. Antes da aplicação do emboço e ou reboco, deverá ser aplicado o chapisco no traço 1:4 de cimento e areia. Antes do início da aplicação dos revestimentos, as superfícies das paredes e tetos deverão ser limpas e abundantemente molhadas. Os revestimentos só poderão ser iniciados após a pega das argamassas nas alvenarias e o embutimento das tubulações nas paredes. Os revestimentos terão que apresentar os paramentos desempenados, aprumados, alinhados, nivelados e arestas e quinas vivas.

O chapisco será executado com argamassa no traço 1:4, cimento e areia, com adição de impermeabilizante, quando for o caso. O chapisco far-se-á, tanto nos paramentos verticais e horizontais da estrutura de concreto que deverão receber revestimento, como também nos paramentos verticais das alvenarias, para posterior revestimento. O emboço é constituído por uma camada de argamassa e aplicado após a completa pega do chapisco. O emboço somente poderá ser iniciado, quando as tubulações já estiverem assentadas nas paredes. A espessura dos emboços será de até 1,5 cm, devendo ser usado o traço 1:2:8 - cimento, cal em pasta e areia.

Paredes internas receberão emassamento acrílico (NBR 15079). As paredes externas receberão parte em revestimento de pedra do tipo mármore / granito bisotado 50 x 70 cm. Noutras laterais receberão textura grafiato ou equivalente e semelhante no rendimento, consistência, durabilidade, impermeabilidade. Todo o hall, rampa, sala de espera e circulação, receberão revestimentos até altura entre 90 e 120 cm, em pedras de granito / mármore com moldura também em pedra polida. Todas as paredes das instalações sanitárias serão azulejadas até o forro, e copa (parede da bancada e lateral) receberão faixa de granito polida nas faces, de 10 cm, formando uma tabeira na altura das bancadas dos lavatórios e das pias. As copas receberão outra na altura inferior do armário superior. O hall, salas de espera e circulação receberão faixa de granito de 10 cm. Todas as janelas receberão peitoril em granito com pingadeira de 1,0cm (interno) a 2,0 cm (externo), polido nas faces. A pingadeira externa receberá friso ao longo de seu comprimento.

O forro de gesso deverá ser instalado com as juntas de dilatação necessárias, receberá fundo preparador, emassamento e pintura.

As instalações sanitárias e as copas deverão ser revestidas com azulejos brancos acetinados, 20 x 20 cm de 1ª qualidade (extra), assentados em juntas contínuas, do piso ao teto nas paredes indicadas no projeto arquitetônico, com espessura uniforme entre 3 mm. As copas e áreas de serviço receberão azulejo na parede da bancada / pia, e na externa, com rodapia (dimensões conforme projeto arquitetônico).

8. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Deverá ser feito projeto elétrico executivo completo, com todos os detalhamentos necessários à correta e precisa execução das instalações, tudo em estrita conformidade com a normatização pertinente, especialmente quanto ao disposto na ABNT NBR 5410:2004 (Instalações elétricas de baixa tensão); Norma Regulamentadora NR 10, do MTE (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade); ABNT



PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO

NBR 5419:2005 – Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas. Deverá ser registrada ART dos projetos junto ao CREA.

Os projetos elétricos executivos e de subestação de energia deverão ser executados seguindo-se as orientações da DSE, que indicará os pontos de tomada de energia e lógica a serem lançados, bem como layout de ocupação representativo para cálculo luminotécnico. Para projeto luminotécnico e alocação das luminárias, deverá ser respeitada a norma ABNT NBR ISO/CIE 8995-1:2013 (Iluminação de ambientes de trabalho). As versões intermediárias dos projetos deverão ser submetidas à avaliação, visando a aprovação e o aceite dos projetos finais, de modo a manter a padronização com relação às demais instalações deste Regional.

Deverá ser elaborado projeto executivo e a construção de subestação aérea, transformador 300 kVA, para suprimento de energia para a edificação. A construção da subestação deverá observar o disposto na normatização atinente, bem como resoluções e instruções normativas emitidas pela concessionária de energia local. O projeto deverá ser submetido à aprovação da concessionária com o máximo de antecedência possível, possibilitando a análise de rede externa por parte da concessionária e possíveis ajustes e reforços eventualmente requeridos. A proteção geral de baixa tensão será feita com disjuntor termomagnético, os alimentadores serão feitos com cabos de isolamento dupla tipo Sintenax ou equivalente, considerando demanda mínima de 180 kVA. A subestação deverá ser executada completa, conforme critérios da concessionária, inclusive mureta para abrigo dos medidores. Além da aprovação, caberá à contratada providenciar a energização e ligação definitiva da subestação. A malha de aterramento será executada em atendimento aos critérios estabelecidos na norma ABNT NBR 5410:2004, prevendo-se o uso de, no mínimo, 8 hastes de aterramento, interligada por cordoalha de cobre nu, seção não inferior a 35 mm². A execução da subestação poderá ser feita de forma concomitante com as demais instalações. No início dos trabalhos deverão ser tomadas as providências junto a CEMIG, para cumprimento dos prazos. A execução da subestação e do padrão de entrada faz parte do escopo deste projeto básico.

O projeto elétrico e de cabeamento estruturado será feito para todos os quatro blocos do prédio, embora o bloco discriminado no projeto arquitetônico como RESERVA TÉCNICA não tenha suas instalações executadas num primeiro momento. Nesse caso, o projeto deverá considerar o dimensionamento dos quadros, alimentadores, subestação e demais elementos para os quatro blocos ocupados e em funcionamento, inclusive, deixando espaço vagos identificados no QGBT para expansão futura do quarto bloco. Dessa forma, o formato final dos projetos elétrico e de cabeamento estruturado deverá conter duas versões: uma delas com todas as instalações de todos os quatro blocos existentes, e outra somente com três blocos, que serão efetivamente executados. Para fins de dimensionamento, considerar o número de pontos de energia e lógica, bem como suas posições, como idênticos aos blocos existentes.

O quadro geral de distribuição, QGBT, deverá contar com barramentos (inclusive neutro e terra), prevendo carga elétrica mínima de 300 KVA, alimentadores, disjuntores e barramentos adequadamente dimensionados, com coordenação da proteção, supressores de surto, iluminação e porta com trava. O projeto elétrico deverá prever mínimo de dois quadros para 36 módulos por vara (QDF-VT; QDC-ILUM-TOM), todos com barramento trifásico, incluindo neutro e terra, com disjuntor de proteção geral. Serão previstos um quadro com 36 módulos para derivação dos circuitos de alimentação do hall de espera, outro quadro para derivação dos circuitos externos, tais como iluminação, portão eletrônico, bombas e motores. O projeto deverá prever ainda um quadro elétrico para tomadas do barrilete e alimentação de bomba de incêndio.

Deverá ser prevista a alocação de quadro de energia estabilizada para “no-break” de 5 KVA, bipolar, com barramentos e chave reversora de transferência manual. Deverá alimentar quatro tomadas estabilizadas na sala de audiência, quatro na sala de conciliação e duas na porção central da secretaria, apara alimentação do servidor de dados, por vara, com seção mínima de 4,0 mm² e proteção com disjuntor de 20 A.

A divisão dos circuitos de iluminação e tomadas da circulação e hall de espera, bem como da área externa, deverá ser feita por quadros de distribuição localizados junto ao shaft elétrico. Cada circuito de tomada de uso geral será formado por grupo de, no máximo, 4 (quatro) tomadas duplas, possuirá



PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO

disjuntores monofásicos de 20A padrão DIN norma ABNT NBR NM 60898:2004. Cada circuito de iluminação será formado por grupo de, no máximo, 15 (quinze) lâmpadas 2x28w, possuirá disjuntores monofásicos de 20A padrão DIN, norma ABNT NBR NM 60898:2004. Cada circuito de ar-condicionado será formado por apenas 1 (um) aparelho, possuirá disjuntores bifásicos de 25A e cabos com seção de 4mm². Os blocos autônomos das luminárias emergência deverão empregar, preferencialmente, tecnologia LED.

Todos os circuitos do prédio deverão estar identificados, os cabos deverão ser anilhados, nas tomadas e próximo às luminárias, identificando a qual circuito correspondem. A distribuição da rede elétrica interna será feita com eletrocalha e perfilados metálicos onde couber. Quando conveniente, a rede elétrica será embutida nas paredes de alvenaria e outros elementos. As descidas dos pontos de tomada, quando em alvenaria, serão embutidas, empregando eletrodutos de PVC rígido. A posição dos pontos elétricos, dados e voz estão definidas em projetos específicos e será acompanhada pela fiscalização. Os conjuntos de tomadas duplas para as salas de audiências e para o servidor principal serão alimentados por circuitos exclusivos estabilizados.

Serão empregados eletrodutos rígidos de PVC ou ferro galvanizado de 1ª qualidade. Todo o sistema de iluminação deverá ser acionado por interruptores para comando de no máximo quatro luminárias, em linha ou cruzada, privilegiando-se a setorização por ambiente e por critérios de eficiência energética. As tomadas e condutores serão próprios para instalação embutida, tipo e características PIAL Plus, Alumbra Siena, Lunare, equivalentes e ou similares. Os interruptores deverão ser de 10A/127v, monopulares, PIAL Plus, Alumbra Siena, Bari, Lunare, equivalentes e ou similares. As placas e espelhos serão na cor branca. As luminárias serão fluorescentes em chapas de aço, pintura eletrostática, refletor e aletas parabólicas em alumínio para duas lâmpadas T5 2 x 28 W – 127 V, alojamento embutido para reator eletrônico (alto fator, baixa THD, alto desempenho), lâmpadas com reprodução da cor mínima de 85%, temperatura de cor entre 4.000° e 4.500°K, de mesmo fabricante dos reatores, tipo Itaim 3001 ou 2050, ou equivalente.

Nos sanitários serão instaladas luminárias fluorescentes compactas de 20 W, de embutir. Arandelas externas, nas paredes externas ou muros de divisa, utilizarão preferencialmente lâmpadas fluorescentes compactadas. Todos os vãos de vigas internas deverão possuir dois tubos de 75 mm (1/3 e 2/3) para passagem de fiações e tubulações no teto. Dados para elaboração do projeto executivo estrutural. Deverão ser fornecidos e instalados no mínimo dois holofotes para ambientes externo para iluminação do letreiro e dos mastros para bandeira, com potencia mínima de 150W. Deverão ser projetados quatro mastros sendo um de 5,0 m (2º da esquerda para a direita visto de frente) e três de 4,5 m, todos completos, com roldana no topo, gancho para fixação e cordoamento para banheira, totalmente apurados, nivelados e alinhados, pintados na cor das esquadrias, grafite.

O sistema de proteção contra descarga atmosférica fará uso das ferragens estruturais, conforme Norma ABNT NBR 5419:2005. Deverá ser garantida a continuidade elétrica dos vergalhões estruturais, com o trespasse mínimo de 40 diâmetros para os cruzamentos de barras da armadura, respeitados os demais limites impostos pelas normas estruturais. Tanto as barras da estrutura quanto os estribos deverão ser firmemente amarrados com arame de aço torcido ou soldadas. A malha de captação superior deverá englobar toda a extensão da edificação e será construída com cordoalha de cobre nu, 35 mm². A execução do projeto de SPDA deverá ser registrada em Anotação de Responsabilidade Técnica que ateste a sua conformidade com os padrões de norma.

Ao final da execução, o projeto das instalações elétricas deverá ser revisto, sendo elaborada a versão as-built.

9. INSTALAÇÕES DE CABEAMENTO ESTRUTURADO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO.

Deverá ser feito projeto completo de cabeamento estruturado categoria 6, conforme croqui de localização de pontos a ser fornecido. Ao final da obra, o projeto será totalmente atualizado conforme construído. Deverá ser instalado, um patch panel de entrada e cinco de distribuição no rack, mínimo de 24 U, com portas devidamente identificadas, conforme as normas da ABNT, interligados com patch cords de



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO

comprimento adequado, devidamente organizados na guia (ABNT NBR 14565:2013). Um rack de 24U será utilizado para derivação dos pontos de lógica da vara.

Para a execução do sistema de cabeamento estruturado para computadores e periféricos, com instalação de todos os elementos necessários, será utilizada pinagem padronizada e certificação, abrangendo todas as dependências da edificação. Não será admitida a passagem dos dois tipos de cabeamento (elétrico e dados), num mesmo duto.

Existirá na edificação previsão de shaft com 3 vãos para rede de dados, voz e elétrica, na porção central do hall de espera. Nesse shaft será instalado rack de parede de 24U para derivação dos pontos de lógica do hall, bem como derivação dos racks 24U instalados nas varas, um por vara..

A rede de dados e voz será executada com cabos UTP 4 pares, tomadas RJ 45, conectores e painéis categoria 6. Todos os pontos lógicos deverão ser identificados. Haverá uma identificação no rack de distribuição e outra no terminal fêmea RJ45. Todos os pontos lógicos deverão ser certificados quanto ao atendimento do desempenho esperado. O distribuidor geral de telefonia será feito em armário com trava e aletas para ventilação, com fundo em madeira de espessura igual ou superior a 2 cm. Deverá prever espaço para modem, PABX e espaços vagos.

O projeto e aprovação das estruturas de prevenção e combate a incêndio será por conta da contratada. No imóvel, depois de fornecidos e instalados pela empresa os equipamentos de proteção e prevenção a incêndio (NBR15808, NBR13434-1, NBR14100), após vistoria final e aprovação pelo Corpo de Bombeiros e Laudo Técnico de profissional responsável e habilitado perante a Corporação do Corpo de Bombeiros com devida ART, a empreiteira entregará o HABITE-SE e CND da edificação.

10.PAVIMENTAÇÃO

As pavimentações só poderão ser executadas, após o assentamento das canalizações que devem passar sob elas. A argamassa para o assentamento dos ladrilhos cerâmicos não conterá cal, pois a umidade do solo acarreta, nessa hipótese, o aparecimento de manchas na superfície das peças. O assentamento dos ladrilhos será executado, de preferência, com mesclas de alta adesividade. As pavimentações de áreas destinadas à lavagem ou sujeitas à água de chuva terão o caimento necessário para o perfeito e rápido escoamento da água para os ralos. A declividade não será inferior a 0,5%. Assentamento da cerâmica será com produto flexível do tipo AC2.

Todos os cômodos internos receberão pisos de granito em peças de no mínimo 55 x 55 cm. Os pisos das rampas internas serão em contrapiso com juntas de dilatação, respeitadas as dimensões máximas dos painéis.

Deverá ser executada laje impermeabilizante armada de no mínimo 10cm de espessura, piso em concreto, interna sobre o terreno natural devidamente compactado.

O piso da garagem será executado em contrapiso com juntas de dilatação, conforme orientações constantes no projeto arquitetônico.

Os pisos de granito receberão rodapé em granito com face polida e todos os cantos, saliências e reentrâncias em meia esquadria. Todas as peças deverão possuir juntas de 2mm. Os pisos em granito deverão ser preparados e assentados em base de concreto com aplicação de argamassa no verso das pedras. As dimensões do piso serão de 55x55cm, com espessura entre 1,5 e 2cm. O revestimento externo terá dimensões de 55x74 e serão bisotados, bem como, o revestimento interno das paredes da circulação e espera, conforme projeto arquitetônico.

As peças do rodapé deverão ser embutidas 0,5 (meio) cm dentro das paredes e terão. Suas dimensões serão 10 (dez) cm de altura por 55(cinquenta e cinco) cm de comprimento. O comprimento das peças poderá ser múltiplo de 55 cm. As peças deverão ser de primeira qualidade. As juntas dos pisos com as juntas dos rodapés coincidir.



PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO

O passeio externo que contorna o perímetro da edificação terá espessura de 10(dez) cm e uma taxa de aço de 20kg/m³ de concreto, sua largura será conforme projeto arquitetônico.

O passeio externo público receberá meio-fio de qualidade extra e padrão conforme o adotado pela prefeitura municipal.

As demarcações das vagas de garagem deverão ser executadas em pintura emborrachada clorada.

O projeto executivo detalhado e aprovação das estruturas de prevenção e combate a incêndio será por conta da contratada. No imóvel, depois de fornecidos e instalados pela empresa os equipamentos de proteção e prevenção a incêndio (NBR15808, NBR13434-1, NBR14100), após vistoria final e aprovação pelo Corpo de Bombeiros e Laudo Técnico de profissional responsável e habilitado perante a Corporação do Corpo de Bombeiros com devida ART, a empreiteira entregará o HABITE-SE e CND da edificação.

Salienta-se que os espaços identificados no projeto arquitetônico como "nichos para ACJ" não deverão ser executados, devendo ser fechados com alvenaria, uma vez que não serão empregados aparelhos do tipo "janela" e sim aparelhos do tipo split. Os acabamentos tanto interno quanto externos do local preenchido deverão seguir o acabamento do entorno ao qual o "nicho" se encontra.

11. EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS

Os equipamentos deverão ser entregues novos. Os aparelhos de ar condicionado constantes desta licitação deverão atender plenamente às normas técnicas da ABNT/INMETRO, ANVISA, IBAMA, CONAMA e demais dispositivos normativos e legais vigentes no que se refere tanto à fabricação, *instalação, manutenção e operação quanto ao desempenho e consumo de energia.* A instalação das evaporadoras será definida pela CONTRATADA juntamente com a FISCALIZAÇÃO do Tribunal do Trabalho.

ITEM 1: Aparelhos condicionadores de ar do tipo **SPLIT HI-WALL**, **com capacidade mínima de 18.000 BTU/h**, certificação pelo INMETRO/PROCEL com selo de Eficiência Energética Classe "A", tensão de 220V, potência máxima de 2.300 W, vazão mínima de ar de 550 metros cúbicos/h, que não empregue gás nocivo (Decreto nº 2.783, 17/09/1998), unidade interna na cor branca, controle remoto sem fio, garantia mínima de 1 ano e assistência técnica em Minas Gerais. Pedido mínimo de 34 unidades.

ITEM 2: Aparelhos condicionadores de ar do tipo **SPLIT HI-WALL**, **com capacidade mínima de 24.000 BTU/h**, certificação pelo INMETRO/PROCEL com selo de Eficiência Energética Classe "A", tensão de 220V, potência máxima de 2.980 W, vazão mínima de ar de 630 metros cúbicos/h, que não empregue gás nocivo (Decreto nº 2.783, 17/09/1998), unidade interna na cor branca, controle remoto sem fio, garantia mínima de 1 ano e assistência técnica em Minas Gerais. Pedido mínimo de 6 unidades.

Os armários para a copa serão confeccionados em fibra de madeira de média densidade(MDF), em post forming, com revestimento melamínico em todas as faces, e de acordo com as normas técnicas atinentes de ergonomia e segurança, com materiais de 1ª qualidade e seguindo as orientações e dimensões presentes nos projetos arquitetônicos e detalhes padrão. Deverão ser instalados armários na parte superior e inferior da bancada da copa.

12.ESQUADRIAS METÁLICAS E DE MADEIRA (NBR 10821-1, NBR15930-1, NBR13756)

As portas externas, dos halls serão quadriculadas e reforçadas. Todas as janelas serão quadriculadas, reforçadas e com grades. Os vãos das esquadrias não poderão ser superiores a 12,5 cm. Todas as portas externas deverão possuir tetra chave e fechadura reforçada com maçaneta do tipo alavanca. Os marcos para portas internas terão o mínimo de 3 cm de espessura, confeccionados em madeira de primeira qualidade (ipê ou sucupira) e serão fixados por chumbadores de ferro. Os alizares serão de madeira (ipê ou sucupira), com as dimensões de 1,5 x 7,0 cm. As folhas serão de madeira de primeira qualidade, do tipo prancheta para cera, com 3,5 cm de espessura e deverão receber lixamento, selador, verniz e fitas



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO

laterais de acabamento. As folhas das portas dos sanitários terão selagem à prova d'água. Porta prancheta de alma cheia, compacta, tipo edae ou equivalente, sem vazios, (maciça).

Todas as esquadrias metálicas receberão tratamento anticorrosivo, lixamento e pintura com tinta em esmalte sintético anticorrosivo. Todas as janelas deverão manter as linhas quanto aos aspectos arquitetônicos e possuírem qualidade referencial às do tipo veneziana silenfort, do tipo máximo ar com grade, e portas metálicas silenfort, de abrir quadriculada, porta metálica de abrir tipo veneziana dos fundos modelo silenfort, e porta dupla de correr quadriculada em 4 folhas. Todos os vidros serão lisos, fume, de 4 mm, nas instalações sanitárias, pontilhados ou mine boreal.

A vedação de esquadrias metálicas deverá ser feita com aplicação de silicone nos peitoris e nos paramentos verticais de todas as janelas e básculas, proporcionando proteção adicional à entrada de águas das chuvas.

As portas externas serão metálicas, assim como todas as janelas, devendo ser instaladas, conforme dimensões indicadas no projeto. Os basculantes de todas as instalações sanitárias e copas também serão metálicos, quadriculados com grades fixas. Os modelos das esquadrias são: JMQGQ para as janelas e PAQ, PAV e PCQ para as portas (SASAZAKI), ou superior, como parâmetro de qualidade e segurança para a obra. Todas as ferragens (dobradiças, fechaduras, maçanetas etc), serão de 1ª qualidade. Todas as fechaduras serão de 1ª qualidade, do tipo alavanca de tambor, reforçada, cilindro monobloco em latão maciço, 5 pinos com chaves anti-guza, molas em aço inox, fosco, tipo imab, linha Marea 941 CA, DUNA, la fonte, ou equivalente, sob aprovação da fiscalização. As dobradiças reforçadas com anéis metálicos deverão ser instaladas no mínimo 03 (três), por porta.

Os shafts de todos os pavimentos receberão portas do tipo prancheta, marcos, alizares e fita de acabamento lateral. Receberão acabamento em verniz, trincos redondos em inox e dobradiças reforçadas com anéis metálicos no mínimo 03 (três) por porta.

Deverá ser executado gesso acartonado nos locais indicados no projeto arquitetônico inclusive as juntas de dilatação. O gesso deverá receber fundo preparador, emassamento, lixamento e pintura.

13. PRAZO E DIVERSOS

O prazo desta obra será de 20 (vinte) meses, de acordo com cronograma físico-financeiro, em etapas mensais, a ser apresentado pela empreiteira e aprovado pela Diretoria de Secretaria de Engenharia. Quando da apresentação das propostas, a empresa deverá apresentar também a planilha detalhada dos preços. O pagamento poderá ser feito em até 20 etapas, em conformidade com cronograma físico-financeiro a ser apresentado pela empresa, e aprovado pela DSE, que poderá solicitar adequação deste cronograma, no sentido de ajustá-lo às melhores condições técnicas, sem prejuízo à proposta apresentada, SEM ALTERAÇÃO DO PREÇO GLOBAL, anterior e no decorrer desta contratação. Para início das obras poderá haver carência de 60 dias no prazo de execução, ajustado em comum acordo com o Tribunal e a contratada face condições adversas como condições climáticas e mobilização da empreiteira com pessoal, desenvolvimento e compatibilização de projetos executivos.

14. DISPOSIÇÕES FINAIS

Para efeitos fiscais, salvo disposto em legislação específica, será considerado em cada e todas notas fiscais resultante do contrato, 50 % do valor referente a materiais empregados e 50 % referentes à mão-de-obra e outros serviços decorrentes da prestação dos serviços com emprego de material, exceto com prévia exposição de motivos e parecer técnico da fiscalização.

À CONTRATADA deverão ser aplicadas cumulativamente as penalidades permitidas em lei, em percentuais, prazos e condições a serem definidos pela Assessoria Jurídica, Controle Interno, Contratos, Diretoria Orçamentária e Comissão Permanente de Licitação em consonância com o objeto da contratação.



PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO

Mensalmente, a empreiteira apresentará fotos representativas das atividades, serviços e instalações em execução de forma a ilustrar a etapa, com detalhes das obras, instalações, acabamentos e serviços, complementar ao ateste e liberação das medições e efetivo pagamento das notas fiscais. O projeto básico considerou critérios de ergonomia e acessibilidade, com especificação de matéria prima, tendo como princípios, funcionalidade, segurança e manutenção. Para a prestação de serviços sob encomenda, junto às notas fiscais das confecções, a contratada deverá comprovar que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2;

O projeto básico foi elaborado segundo critérios atuais de sustentabilidade para os insumos utilizados, com especificação de metais, válvulas e louças sanitárias de baixo consumo de água, aparelhos de iluminação eficiente, compostos por reatores e lâmpadas apropriadas, sistemas de climatização e demais elementos de infra-estrutura, instalações e acabamentos, tendo como princípios básicos, minimizar transtornos ao meio ambiente, tanto no processo de fabricação quanto no de utilização, em conformidade com as normas da ABNT, selo PROCEL e de procedência, além de destinação adequada dos materiais remanescentes e resíduos sólidos para reciclagem sob total responsabilidade da construtora. Ao final da obra e instalações serão apresentados pela construtora (“As Built”), com as respectivas características dos produtos empregados na edificação.

Admissível a sub-empreitada com critérios e detalhamentos definidos pela Assessoria Jurídica, Controle Interno, Contratos, Diretoria Orçamentária e Comissão Permanente de Licitação em consonância com o objeto da contratação e desde que inferior a 50% do valor global e mantida a qualificação para os serviços específicos, exigida nesta licitação e submetida previamente ao Tribunal para aprovação, não sendo admitida qualquer transferência de responsabilidade da empreiteira contratada.

Para a fundação foi considerado perfil geológico em solo argilo arenoso, com camada de resistência para fundação isolada profunda, num nível médio de 12 metros de profundidade diâmetro 420mm, utilizando-se para fins de orçamento (orçamento integral, incluindo mobilização, desmobilização, arrasamento, emenda de estacas e demais serviços correlatos à cravação das estacas) o item estaca pré-moldada de concreto armado cravada D420mm.

15. Notas complementares – Especificação Técnica

Deverá ser executado revestimento sobre o muro de arrimo, chapisco e reboco.

A adoção de metodologia de execução da estrutura do muro de arrimo diversa da sugerida pelo TRT, garantindo igual ou superior solidez, poderá ser adotada pela Contratada; desde que seja prevista em projeto estrutural executivo detalhado e aprovada pela Contratante.

Seguindo a tendência de sustentabilidade nas contratações da administração pública, o TRT admitirá o maior número possível de reaproveitamento das formas e dos escoramentos, atendidos os critérios de segurança no trabalho; reduzindo, assim, a geração de entulhos e desperdícios nas obras.

Optou-se pelo emprego de laje pré-moldada treliçada por proporcionar redução de formas e um menor número de pontaletes necessários para realizar o reescoramento. Para a elaboração dos quantitativos foram previstos reaproveitamentos dos pontaletes (escoramento).

Para a abertura das valas que abrigarão as cintas de fundação e os blocos de coroamento poderá ser empregado equipamento mecânico com implementos adequados, atendendo os quesitos estabelecidos em projeto estrutural executivo elaborado pela Contratada.

Seguindo a tendência de sustentabilidade nas contratações da administração pública, o TRT prevê a execução das estruturas de fundação, cintas e blocos de coroamento sem o emprego de formas, entretanto admitirá adoção de metodologia de execução diversa, desde que garantida solidez igual ou superior e atendidos os critérios de segurança no trabalho.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO

Atendidos os critérios geotécnicos, o TRT, seguindo a tendência de sustentabilidade nas contratações da administração pública, prevê que a terra proveniente das escavações poderá ser reutilizada na execução do aterro compactado, reduzindo, assim, a geração de bota-fora e desperdícios nas obras.

Deverá ser executado revestimento, chapisco e emboço, na porção interna da platibanda.

A previsão para a instalação do forro de gesso é para o todo o nível 98,50m e para os ambientes denominados REFEITÓRIO E DEPÓSITO localizados no nível 92,10m. Não será instalado o forro de gesso no ambiente denominado RESERVA TÉCNICA localizado no nível 98,50m.

Deverá ser executada impermeabilização com manta asfáltica com espessura de 4mm na entrada da edificação, na porção final da rampa de acesso de pedestres. Prever a execução de pareamento vertical com altura mínima de 30 cm.

Deverá ser executado revestimento, chapisco e emboço na porção inferior das rampas internas e nas escadas.

O muro de divisa receberá elementos estruturais, pilares, viga de travamento, cinta de fundação e estaca broca com dimensões devidamente calculadas. A adoção de metodologia de execução do muro de divisa diversa da sugerida pelo TRT, atendendo os critérios de sustentabilidade e garantindo igual ou superior solidez, poderá ser adotada pela Contratada; desde que seja prevista em projeto estrutural executivo detalhado e aprovada pela Contratante.

Belo Horizonte, 1 de dezembro de 2014.

Eng.º Luís Fernando Rezende Ferreira
Engenheiro Civil
CREA- 98.165/D-MG

Eng.º Breno Dias Rodrigues
Engenheiro Eletricista
CREA- 137.966/D-MG

Eng.º Hudson Luiz Guimarães
Engenheiro Civil
Diretor de Engenharia – CREA 44.795/D-MG